

Junta de Freguesia de Luso
Rua Emídio Navarro, 128
3050-224 LUSO N.I.F.: 505485451

ACTAS

Ata da Primeira Sessão Ordinária do Ano de 2022

Assembleia de Freguesia de Luso

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezanove horas, reuniu em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia de Luso, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Período destinado à intervenção do público (alínea a) do n.º 1 do art.º 17º do Regimento;

2 – Votação da ata da sessão anterior (*alínea b) do n.º 1 do art.º 17º do Regimento;*

3 – Apreciação da informação escrita do executivo s/ a atividade da Junta de Freguesia e respetiva situação financeira (*alínea e) do n.º 2 do art.º 11º do Regimento e alínea e) do n.º 2 do art.º 9 da Lei 75/2013;*

4 – Apreciação do Inventário da Freguesia (*alínea b) do n.º 1 do art.º 9 da Lei 75/2013 e alínea b) do n.º 1 do art.º 11 do Regimento;*

5 – Aprovação da Prestação de Contas relativas ao Ano Financeiro de 2021 (*alínea b) do n.º 1 do art.º 9 da Lei 75/2013 e alínea b) do art.º 11 do Regimento;*

6 – Outras questões de interesse para a freguesia.

Nesta sessão estiveram presentes: Edmundo Duarte, Lurdes Carvalho, Sandro Carvalho, Arlete Gomes, Diogo Ribeiro, Hugo Oliveira, Andreia Dinis, tendo faltado Carlos Rodrigues e Melina Mendrico, que apresentaram justificação e foram substituídos respetivamente por Luís Duarte Pereira e Tony Luís, ao abrigo da legislação em vigor.

Sandro Carvalho, sem oposição dos restantes elementos da assembleia, foi requisitado para completar a respetiva mesa, como segundo secretário sendo que o primeiro secretário em exercício passou a ser Lurdes Carvalho.

A Junta de Freguesia fez-se representar pelo seu presidente Claudemiro Semedo, secretário João Silva e tesoureira Catarina Pereira e ainda pela sua funcionária Lurdes Bastos.

No público, pediram para intervir os seguintes fregueses: Óscar Carvalho, António Quintans e José Carlos Luís.

Edmundo Duarte deu início à sessão dando a palavra ao público presente, iniciando a sua intervenção Óscar Carvalho, questionando o executivo acerca da publicidade referente à Assembleia de Freguesia. Afirma que esta deve ser adequada e atempadamente publicitada,

não só via redes sociais e internet visto nem todos terem acesso a tal, mas também em editais e em lugares de estilo destinados a esse efeito.

Continua a sua intervenção com outra questão, referente à responsabilidade dos espaços verdes da vila, nomeadamente a fonte de São João, a Quinta do Alberto, o Jardim do Lago e o Parque Estacionamento junto ao Centro de Saúde.

Óscar Carvalho mostra ainda as suas dúvidas e desagrado acerca do fecho do Centro de Saúde de Luso, questionando o executivo acerca das condições de funcionamento do mesmo, sendo que atualmente ainda que tenha melhores condições de funcionamento não faz sentido as pessoas deslocarem-se para a freguesia da Pampilhosa para serem atendidas. Fez referência à necessidade urgente de melhores condições de atendimento não só para a população de Luso, especialmente para os mais idosos com dificuldades de deslocação, mas também devido ao facto de sendo o Luso um destino turístico se poder ter este serviço de saúde disponível para todos os turistas que nos visitam.

Óscar Carvalho coloca ainda uma questão acerca do último tema abordado pelo público na última assembleia acerca das cargas e descargas no Mercado do Luso, referindo que tal continua acontecer e que ainda não foram encontradas soluções.

Continuando a pedir soluções, refere-se ainda à situação e responsabilidade do edifício/casa Miralinda e do Lavadouro.

Termina a sua intervenção fazendo referência á necessidade de baixar as lombas na estrada principal da vila.

Claudemiro Semedo inicia a sua intervenção em primeiro lugar afirmando que estará sempre disponível para esclarecer quaisquer questões e que todas as críticas realizadas, desde que sejam construtivas serão bem-vindas. Na mesma linha de pensamento, enaltece a postura e comportamento de Ricardo Santos na Câmara Municipal da Mealhada, sendo que tem sido um membro presente e empenhado na defesa da nossa Vila.

Respondendo a Óscar Carvalho, Claudemiro Semedo esclarece que relativamente à publicidade realizada acerca da atual assembleia, foi o próprio que colocou os editais publicitários nos respetivos lugares de estilo em todas as aldeias e não só na internet e redes sociais, afirmando que tudo foi realizado da melhor forma possível e atempadamente para que tenham acesso à informação e pudessem participar nas assembleias.

No que concerne às responsabilidades dos espaços verdes, esclarece que é um dos assuntos a debater com a Câmara Municipal da Mealhada, nomeadamente, dos fundos existentes para tal. Esclarece ainda, que atualmente um dos espaços da responsabilidade para a manutenção e limpeza da Junta de Freguesia de Luso é a Fonte e Avenida do Castanheiro.

ACTAS

Relativamente ao funcionamento do Centro de Saúde, Claudemiro Semedo revela que após a criação das Unidades de Saúde Familiar, ficou definido no protocolo que o Centro de Saúde de Luso apenas funcionaria durante o período da manhã, sendo que a população da freguesia nos restantes horários teria de se deslocar à Pampilhosa.

Sugere que no caso das pessoas com menor poder de deslocação, ou por falta de meio de transporte ou por motivos de idade e/ou saúde poderão ter de usufruir do Serviço de Transporte Flexível a Pedido, um serviço disponível através de um número verde existente e por um valor simbólico.

Óscar Carvalho solicita ao Presidente da Assembleia de Freguesia de Luso autorização para intervir e contrapor. Edmundo Duarte autorizou a sua intervenção.

Óscar Carvalho contrapõe o esclarecimento de Claudemiro Semedo, referindo que as pessoas mais idosas não têm conhecimento da existência desses serviços e que têm de se arranjar alternativas para que fiquem informadas ou sejam ajudadas de outra forma. Além disso, alerta para o facto de se estar a iniciar a época termal e a probabilidade de problemas de saúde e/ou pequenos acidentes é maior, não concordando com a deslocação da população para a Freguesia da Pampilhosa.

Claudemiro Semedo responde referindo que tal teve de ser assim definido para que as Unidades de Saúde Familiar fossem criadas.

Claudemiro Semedo continua os esclarecimentos a Óscar Carvalho, referindo que no que concerne às responsabilidades do Lavadouro, este foi cedido à Câmara Municipal da Mealhada em permuta com a Casa das Águas. Informando que este projeto/requalificação rondará os 140 mil euros, mais IVA e permitirá a continuação do acesso aos tanques por parte da população, terá 3 salas polivalentes contempladas: museu e exposições e atividades.

Por fim no que respeita às lombas da estrada principal da Vila, Claudemiro Semedo esclarece que este foi um assunto já abordado com a Câmara Municipal da Mealhada, estando atualmente a aguardar soluções.

José Carlos Luís continua a intervenção destinada ao público colocando como pertinente a questão da necessidade de poupança de água, sendo que a nível das condutas junto à sua casa existe a acumulação de água que deverá ser avaliada, não só pela questão de

desperdício, mas também pelos estragos que poderá causar na zona. Questiona a possibilidade de desvio das mesmas.

Claudemiro Semedo afirma ir avaliar a situação e encontrar alternativas mais sustentáveis.

António Quintans inicia a sua intervenção no público enaltecendo o trabalho do executivo referente à publicidade dos editais referentes à assembleia, que atualmente são colocados atempadamente na vitrine sugerida, em Barrô. Continua a sua intervenção, questionando o executivo acerca da limpeza da fonte de Barrô, sendo que teve conhecimento dos funcionários da Junta de Freguesia terem limpo a zona do Moinho e não a Fonte.

Claudemiro Semedo intervém, justificando que por lapso não aconteceu.

António Quintans, questiona ainda em que situação de encontra o projeto para o parque infantil em Barrô e qual seria a sua localização.

Continuando a sua intervenção, António Quintans afirma que o Serviço de Transporte Flexível a Pedido, se trata de um serviço que não está a funcionar nas perfeitas condições na nossa região e refere que acerca de outros transportes, existe falta de publicidade destes e dos seus horários na zona de Barrô. E que o mesmo na abrange todas as localidades da freguesia, nomeadamente a aldeia de Barrô.

Claudemiro Semedo esclarece relativamente ao projeto do parque infantil, que está a ser discutido com o Executivo Camarário, para um concurso público e verbas existente e possivelmente será no espaço/zona pública (terreno à frente do Castelo). No entanto, Claudemiro esclarece que será ouvida e será tida em conta sempre as opiniões e sugestões do povo.

Relativamente ao projeto SIT FLexi, Claudemiro Semedo esclarece que ultimamente em conjunto com a carta de água tem sido entregue um *flyer* com essa publicidade e informação. Considera que é um serviço com sucesso nas zonas de Pampilhosa e Penacova, mas que ainda é um projeto em estudo. Realça a ideia de passarem entre todos o máximo de informação possível acerca do serviço e onde encontrar informações.

Após a intervenção do público entramos na Ordem do Dia com a leitura e votação da ata da sessão anterior.

Hugo Oliveira, inicia a sua intervenção referente à ata colocando a questão acerca da conformidade dos nomes de todos os membros da assembleia e publico.

Sugere-se a numeração de páginas em rodapé para mais fácil organização a acesso à informação.

ACTAS

Faz ainda referência à necessidade de todos os documentos referidos estarem em conformidade, anexos à ata.

Hugo Oliveira e Diogo Ribeiro fazem algumas sugestões e correções ao nível de parágrafos e erros ortográficos existentes na ata, deixando claro que todas as críticas são feitas no sentido construtivo e, para melhorar e evoluir. Uma ata, deve ser encarada como um documento de extrema importância, que serve de registo documentado e com o máximo de fidelidade do que aconteceu no momento retratado.

Diogo Ribeiro, pede alteração numa das suas intervenções, nomeadamente na Página 4, referente à requalificação dos passeios junto ao Pavilhão e Sociedade da Água do Luso, sugerindo que a forma como está descrito não está concordante com o que ele descreveu.

Ainda referente à ata, Tony Luís inicia a sua intervenção, colocando em questão a transparência e veracidade dos secretários responsáveis por redigir as atas, sugerindo que as assembleias poderiam até e com aprovação de todos serem filmadas e/ou gravadas ou então contratar alguém neutro para redigir as atas.

Edmundo Duarte e Lurdes Carvalho, esclarecem relativamente aos anexos, que estes estão todos numa pasta própria que pode ser consultada por todos e a qualquer momento na assembleia. No entanto, aceitam todas as sugestões dadas e procederão às alterações sugeridas.

Por acordo da maioria, a ata ficou de ser alterada e aprovada posteriormente na próxima assembleia realizada.

No que concerne ao Ponto 3 - Apreciação da informação escrita do executivo s/ a atividade de Freguesia e respetiva situação financeira, Diogo Ribeiro inicia a sua intervenção sugerindo que no que respeita aos apoios existentes às associações, estes deveriam ser acompanhados de protocolos escritos que definissem os objetivos, obras e ações a executar de cada associação.

Hugo Oliveira faz ainda referência à situação do Mercado, sendo que compreende a situação dos lojistas, que estão habituados a um tipo de rotina há vários anos, mas que de facto é algo que tem e deve ser alterado. Relembrou mais uma vez a necessidade imperiosa da importância de se garantir um local específico de cargas e descargas, bem como a atualização do regulamento atual em vigor.

Hugo Oliveira questiona ainda a situação/gestão da rega automática na rotunda do pavilhão Municipal de Luso e da sua necessidade de controlar a água desperdiçada que fica “perdida” na estrada.

Debatido o ponto 4, respeitante à Apreciação do Inventário da Freguesia, em que Hugo Oliveira faz o apontamento e questiona acerca de estarem localizadas em Coimbra, três viaturas da Junta de Freguesia do Luso.

Claudemiro Semedo, informa que tal situação é uma gralha e que os serviços da Junta de Freguesia de Luso irão solicitar a sua correção.

No que concerne ao ponto 5 relativamente à Aprovação da Prestação de Contas relativas ao Ano Financeiro de 2021, Tony Luís pede esclarecimento acerca do investimento da iluminação de natal, questionando se o equipamento adquirido é mesmo da população e se este poderá ser utilizado para outros eventos e fins.

Hugo Oliveira questiona que estes equipamentos e valores não estão no inventário. Claudemiro Semedo esclarece que ficaram com todos os candeeiros e decoração de natal (100 lanternas pequenas e 50 candeeiros), que atualmente se encontra armazenados na Casa do Paulo Carvalho e que poderão ser utilizados para qualquer festividade e evento por parte da população e junta de freguesia, que o solicitem.

Esclarece ainda a intenção de posteriormente ser realizado outro investimento para a entrada principal da Vila do Luso, contando sempre, como até então, com os grupos de pessoas disponíveis que têm realizado a decoração.

Claudemiro Semedo constata que realmente estes equipamentos não fazem parte do inventário e que irá proceder à colocação do mesmo.

6 – Outras questões de interesse para a freguesia.

Arlete Gomes coloca a questão acerca da importância de existir um programa de animação na Vila de Luso, findada as restrições pandémicas, na época de Verão que se está a iniciar.

Claudemiro Semedo, concorda e refere ser tema que foi debatido em reunião com a Senhora Vice-Presidente Filomena Pinheiro da Câmara Municipal pois faz todo o sentido dinamizar a nossa Vila.

Diogo Ribeiro realça a situação referente aos Ecopontos e necessidade de haver alteração nesse sentido. Faz referência ainda ao mau estado do passeio de acesso à Escola do Luso e junto ao Pavilhão, realçando também o perigo na circulação de pessoas.

Hugo Oliveira intervém, alertando para as obras perto da estação de caminhos de ferro de Luso-Bussaco. A via que está a ser utilizada como alternativa, necessita de ser sinalizada

ACTAS

com redução de velocidade e estrada sinuosa, bem como ao procedimento de corte de alguns troncos ou ramos de árvores que pedem sobre a via.

Continua a sua intervenção alertando para o estado de perigo eminente de queda do muro pertencente à Vila Duparchy na rua Fotografia Conimbricense.

Sugeriu-se para a futuras assembleias de Freguesia de Luso, a colocação de mesas para os presentes eleitos para melhor articulação do seu trabalho.

Hugo Oliveira continuou a sua intervenção relembrando mais uma vez a necessidade de ser atualizada a informação do site da Junta de Freguesia de Luso. Com demonstração no local utilizando um computador portátil, revela a necessidade de ser alterado e reestruturado toda a página e site referentes à Freguesia do Luso. Revela a necessidade de o sítio de internet estar atualizado no que respeita à restauração, locais e pontes chave a visitar na Vila, e percursos e alternativas. Coloca a sugestão do site ser traduzido em mais do que uma língua, sendo o nosso destino um destino turístico. Além disso, sugere a necessidade de hiperligações e meios mais atualizados de acesso à informação.

Realça a ideia de publicitar a nossa Vila através não só do site, mas de redes sociais, fotografias...etc.

Diogo Ribeiro e Hugo Oliveira questionam a importância de uma resposta breve às alterações da proposta ao regimento, que foram enviadas por e-mail pelo Movimento Mais e Melhor em registo de proposta a 18 fevereiro do corrente ano e sugerem uma data para reunir e debater tais propostas.

Edmundo Duarte esclarece que a demora na resposta ao e-mail e proposta enviada se deve ao facto de ter pedido ajuda/parecer à ANAFRE, que demorou algum tempo.

Foi então, acordada a data para reunirem, a 13 maio pelas 19 horas.

Diogo Ribeiro continua a sua intervenção referente a outros assuntos de interesse para a Freguesia, fazendo referência novamente à entrada da Vila, que se encontra degradada, devendo ser cuidada. Revela que não só tem visto vários turistas a filmarem e tirar fotos, como se trata da imagem inicial/entrada do Luso. Acrescentou, ainda, que uma vez de que se trata de um espaço que é da responsabilidade da Câmara Municipal da Mealhada, deveria ser lançado um concurso para tratar da situação que considera urgente.

João Silva questiona quem irá executar tal projeto e como irão fazê-lo e obter respostas.

Tony Luís e Diogo Ribeiro, respondem que a solução passa por pressionarem a Câmara Municipal nesse sentido.

Tony Luís questiona o executivo acerca de terem abandonado a Assembleia na Câmara no dia 29 dezembro de 2021.

Claudemiro Semedo informa que não esteve presente nessa assembleia, que quem representou a Junta de Freguesia de Luso foi o secretário da mesma, João Silva e por isso passou a palavra a João Silva.

João Silva toma a palavra esclarecendo que abandonou por considerar ter o argumento válido de: a votação das decisões poderiam não ter a devida legalidade por se tratar de uma assembleia extraordinária, em que Joana Sá Pereira questionou o Presidente da Assembleia e este não conseguiu esclarecer a situação. Posta esta situação e uma vez que não houve esclarecimento, João Silva esclarece que considera que as suas atitudes devem ser coerentes com o seu pensamento e princípios, portanto, decidiu abandonar a assembleia.

Posteriormente a bancada do Partido Socialista fez uma queixa ao Tribunal Administrativo e Fiscal sobre a postura do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, ao não dar novamente a palavra à bancada do Partido Socialista e quando a deu aos elementos da bancada dos elementos do Movimento Mais e Melhor e João Silva não assinou a queixa por entender que há outros mecanismos, como por exemplo a Associação Nacional de Municípios e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, que poderiam ajudar a esclarecer o tema ali abordado.

Tony Luís continua a sua intervenção, sugerindo colocar um varandim no passadiço junto ao Centro de Saúde, considerando perigoso o estado atual.

Claudemiro Semedo esclareceu que essa execução e a colocação do referido varandim está já programada.

Tony Luís informa, ainda, da necessidade de requalificação e aproveitamento do espaço na Fonte do Castanheiro, reconstruindo por exemplo as mesas redondas em pedra e a criação de um parque de merendas.

No que se refere ao sítio de internet, Claudemiro Semedo informou que este está a ser objeto de atualização. Relativamente à entrada do Luso, junto às bombas de gasolina da Galp, informou que no dia anterior teve uma reunião com o Senhor Presidente, a Senhora Vice-Presidente e o Senhor Chefe de Gabinete da Câmara Municipal da Mealhada, sendo que nesta reunião a Senhora Vice-Presidente deu a indicação de que será instalado um sinal de proibição de estacionamento para pesados e que será criado um jardim suspenso de forma a embelezar essa entrada para a Vila de Luso. No que se refere ao muro da Villa Duparchy

Junta de Freguesia de Luso
Rua Emídio Navarro, 128
3050-224 LUSO N.I.F.: 505485451

ACTAS

informa que a Câmara Municipal da Mealhada já fez a vistoria ao muro e deu um prazo ao proprietário para proceder à reabilitação do mesmo. O problema aqui reside no facto do proprietário ter informado que não teria disponibilidade financeiro para efetuar as obras necessárias e por este facto é que o problema se vem arrastando.

Documentos anexos a esta ata, arquivados em pasta própria e que dela passam a fazer parte integrante:

Doc. nº 67 – Justificação de falta de Carlos Rodrigues;

Doc. nº 68 – Justificação de falta de Melina Mendrico;

Doc. nº 69 – Apreciação da informação escrita do executivo s/ a atividade da Junta de Freguesia e respetiva situação financeira.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia, Edmundo Duarte deu por encerrada a sessão da qual foi lavrada a presente ata que, por mim, 1º secretário em exercício, Lurdes Carvalho, foi subscrita e vai ser assinada pelos presentes.

Ilanica Carvalho
Edmundo de S. Duarte
Sandra Estêves do Carmo Carvalho
Arbete Apurcício Gomes
Lurdes Carvalho
Lurdes Carvalho

